

O que é o Supremo Concílio e por que ele existe?

Neste domingo, enquanto nos reunimos para adorar ao Senhor, também se encerra a 41ª Reunião do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil. Para muitos irmãos, esse acontecimento pode parecer distante, restrito aos pastores e presbíteros que estiveram reunidos ao longo da semana. No entanto, ele diz respeito a toda a Igreja. O que um concílio delibera não pertence apenas aos seus membros; alcança a vida, a comunhão e o testemunho das igrejas locais que, juntas, formam nossa denominação.

Essa compreensão não nasce de uma preferência por estruturas organizacionais, mas da própria Escritura. Embora o Novo Testamento não apresente um Supremo Concílio nos moldes que conhecemos hoje, ele revela princípios claros para o governo da Igreja de Cristo.

O exemplo mais significativo encontra-se em Atos 15. Diante da controvérsia acerca da circuncisão dos cristãos gentios, a questão não foi resolvida por uma igreja isoladamente, nem pela decisão individual de um apóstolo. Lucas registra que "os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar a questão" (At 15.6). Houve amplo debate, cuidadosa consideração do testemunho das Escrituras, relatos da obra de Deus entre os gentios e, finalmente, uma decisão comum que foi comunicada às igrejas. O resultado foi descrito de maneira belíssima: "tendo-a lido, sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido" (At 15.31).

Esse importante episódio não constitui apenas um registro histórico. Ele revela um princípio permanente: Cristo conduz sua Igreja por meio de oficiais que, reunidos em espírito de dependência, buscam discernir sua vontade à luz das Escrituras.

É justamente essa convicção que nossa Constituição procura refletir ao estabelecer que a Igreja Presbiteriana do Brasil é governada por concílios: Conselho, Presbitério, Sínodo e Supremo Concílio. Essa organização não existe para criar burocracia ou concentrar poder. Sua finalidade é preservar a unidade doutrinária, promover a paz entre as igrejas, exercer disciplina quando necessário, coordenar a obra missionária e cooperar para que tudo seja feito "com decência e ordem" (1Co 14.40).

Diante de uma cultura profundamente individualista como a dos nossos dias, podemos ser levados a pensar que cada congregação deveria caminhar de forma completamente independente. A visão bíblica, porém, é outra. Paulo descreve a Igreja como um só corpo, no qual os membros dependem uns dos outros (1Co 12.12-27). As igrejas do Novo Testamento cooperavam entre si, compartilhavam recursos para atender irmãos necessitados (2Co 8-9), enviavam missionários (At 13.1-3), recomendavam obreiros e permaneciam unidas na mesma doutrina apostólica.

Por isso, nossa tradição jamais compreendeu a igreja local como uma comunidade isolada. Somos uma igreja federativa, unida por vínculos espirituais, confessionais e administrativos. Cada

igreja conserva sua vida própria, mas participa de uma comunhão muito maior, assumindo responsabilidades recíprocas na preservação da fé, na formação de ministros, no envio missionário e no testemunho público do Evangelho.

Entretanto, há uma verdade ainda mais importante: os concílios não existem para governar a Igreja em lugar de Cristo, mas para servi-la em nome de Cristo. O Senhor Jesus Cristo ensinou que, em seu Reino, autoridade jamais se separa do serviço: "Quem quiser tornar-se grande entre vós será esse o que vos sirva" (Mc 10.43). Por isso, a autoridade dos concílios é ministerial e declarativa. Eles não criam a verdade, nem estabelecem novas doutrinas. Seu dever é examinar cuidadosamente as Escrituras, discernir sua aplicação às questões contemporâneas e zelar para que a Igreja permaneça fiel ao depósito da fé.

Nossa própria tradição reformada sempre reconheceu os limites da autoridade eclesiástica. A Confissão de Fé de Westminster afirma que os sínodos e concílios podem errar e, de fato, algumas vezes erraram; por isso, todas as suas decisões devem permanecer subordinadas à autoridade suprema das Sagradas Escrituras (CFW 31). Essa convicção nos protege de dois extremos igualmente perigosos: o de absolutizar decisões humanas e o de desprezar os meios ordinários pelos quais Cristo governa sua Igreja.

Hoje, ao término dos trabalhos do Supremo Concílio, somos lembrados de que a participação da igreja não se resume a acompanhar notícias ou comentar decisões. Nossa principal responsabilidade continua sendo orar não apenas pelos oficiais que foram eleitos para a CE SC, mas por todos que serviram nesta semana, para que Deus lhes conceda humildade, sabedoria e fidelidade. Também somos chamados a receber com espírito cristão aquilo que foi legitimamente deliberado, examinando tudo à luz da Palavra de Deus e preservando "a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" (Ef 4.3).

Acima de tudo, porém, descansamos numa certeza que transcende qualquer reunião conciliar: Cristo continua governando sua Igreja. Os concílios começam e terminam. Seus membros mudam ao longo das gerações. As circunstâncias da Igreja se transformam. Mas o Senhor permanece o mesmo. É Ele quem anda no meio dos candeeiros (Ap 1.12-20), sustenta sua Igreja por sua Palavra e cumprirá infalivelmente sua promessa: "Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18).

Por isso, nossa esperança nunca repousa na sabedoria dos homens, mas na fidelidade do Supremo Pastor, que continua conduzindo seu povo até o dia em que o apresentará a si mesmo, glorioso, santo e irrepreensível.

Deus abençoe a Igreja Presbiteriana do Brasil

Em Cristo

Pr. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja disciplinadora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Igreja Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

02/08: Aleksandra Alves dos Santos - Tel.: 95935-7299

05/08: Frank Mark Ditz Alves de Faria - Tel.: 99487-1054

06/08: João Reis Filho

Patrícia Gomes - Tel.: 98948-1550

07/08: David de Freitas - Tel.: 2258-5702 / 99549-9122

Fábio Maciel - Tel.: 99849-8903

Evelin Vieira do Nascimento

Escalas:

Junta Diaconal:

02/08: Hernandez, Edson e Fábio

06/08: Helio

08/08: Marcos, Edreson, David e Arlindo

Audiovisual:

02/08: Daniel, Jonas, Maria Eduarda, Leticia e Thiago

07 e 08/08: Leonardo

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Mangueira Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e
Larissa (95730-6517)